



REFERÊNCIA

GESTÃO PÚBLICA

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE  
SÃO GABRIEL/RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**10/2024**

# INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

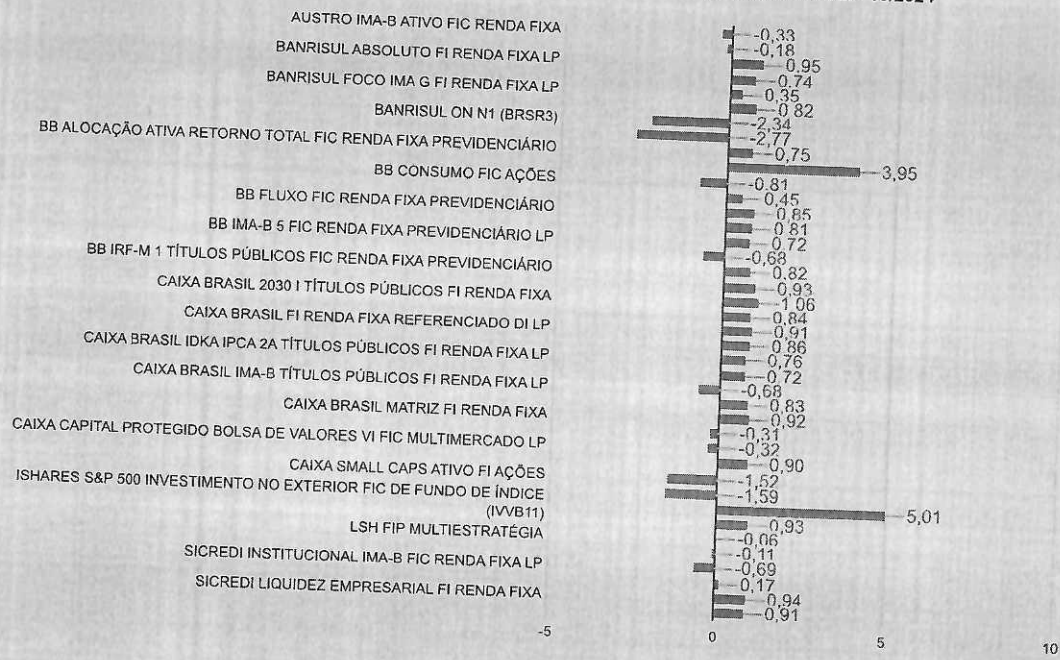
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

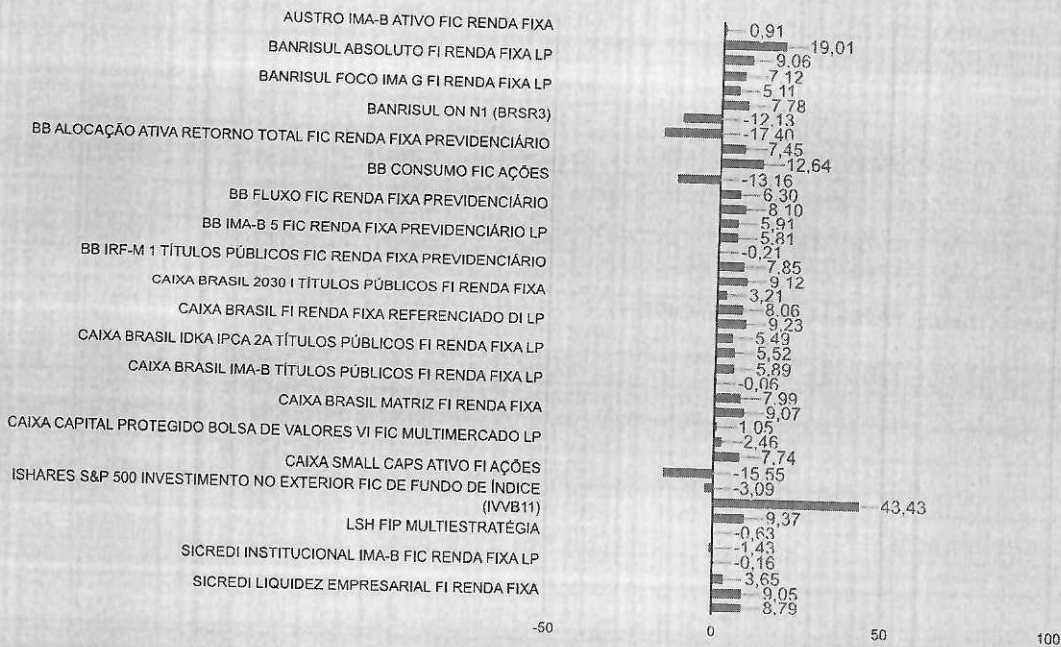
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

Fundos de Investimento	RENTABILIDADE				
	10/2024 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2024 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-0,33%	1,55%	0,91%	-735,00	1.972,04
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,18%	20,17%	19,01%	-171,24	14.999,93
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,33%	9,06%	61.892,02	379.140,13
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,74%	4,17%	7,12%	3.511,47	34.727,40
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,35%	3,75%	5,11%	25.456,97	350.148,27
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,82%	4,71%	7,78%	0,00	6.761,77
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	-2,34%	-4,78%	-12,13%	-993,90	-2.683,84
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	-2,77%	-12,48%	-17,40%	-636,80	-3.084,68
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,00%	3,12%	4,18%	0,00	130.426,31
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,00%	3,55%	7,27%	0,00	41.954,35
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,75%	4,63%	7,45%	24.556,77	384.684,83
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	3,95%	7,02%	12,64%	370.029,64	1.092.854,54
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-0,81%	-0,59%	-13,16%	-1.335,51	-24.774,78
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,45%	4,08%	6,30%	3.874,80	51.225,87
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	4,75%	8,10%	2.382,52	48.488,51
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,81%	4,06%	5,91%	23.192,50	161.326,25
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,72%	3,97%	5,81%	19.305,67	149.001,62
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,68%	1,39%	-0,21%	-4.209,64	-1.290,02
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	4,70%	7,85%	19.779,51	177.720,96
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,93%	5,38%	9,12%	222.503,28	1.995.395,63
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,91%	5,15%	8,79%	33.721,44	122.563,74
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,06%	2,20%	3,21%	19.837,85	166.137,52
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,84%	4,72%	8,06%	11.324,19	62.903,90
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,91%	5,40%	9,23%	228.923,57	2.133.985,99
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,86%	3,96%	5,49%	0,00	78.016,34
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	3,75%	5,52%	58.427,84	406.137,05
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	4,04%	5,89%	60.122,25	469.584,06
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,68%	1,48%	-0,06%	-71.528,27	-14.014,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,83%	4,77%	7,99%	37.579,56	338.006,48
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,92%	5,34%	9,07%	126.964,51	549.436,40
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,31%	2,62%	1,05%	0,00	-574,23
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	-0,32%	3,62%	2,46%	-1.107,94	8.222,98
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,90%	4,77%	7,74%	27.180,60	219.087,92
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-1,52%	-4,29%	-15,55%	-8.042,16	-96.197,35
ISHARES IBOVSPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-1,59%	3,26%	-3,09%	-11.660,09	23.429,12
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	5,01%	26,95%	43,43%	0,00	8.779,92
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,93%	5,43%	9,37%	11.740,45	91.590,54
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,06%	-0,38%	-0,63%	-9,47	-98,82
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,11%	-0,62%	-1,43%	-3,52	-46,47
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,69%	1,51%	-0,16%	0,00	-2.097,97
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,17%	2,53%	3,65%	0,00	29.552,99
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,94%	5,32%	9,05%	36.444,52	220.152,45
<b>Total:</b>				<b>1.328.318,41</b>	<b>9.803.553,31</b>

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2024



### Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	64.918.672,89	43,15%	67,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	79.749.330,49	53,00%	20,00%	70,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	685.759,74	0,46%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	676.722,83	0,45%	5,00%	25,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	4.254.613,08	2,83%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	112.688,71	0,07%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	63.800,00	0,04%	-	-	DESENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>150.461.587,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,00%</b>		

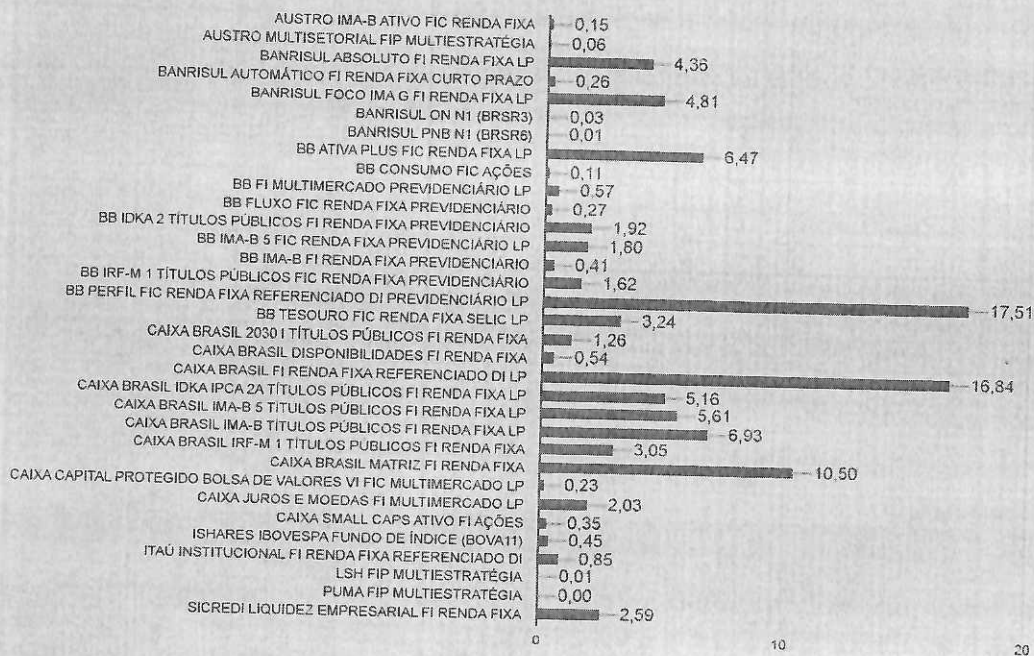
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2024	
	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	218.859,90	0,15
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	93.887,56	0,06
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.558.180,48	4,36
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	390.324,15	0,26
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	7.232.236,24	4,81
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	41.412,50	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	22.387,50	0,01
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	9.739.269,96	6,47
BB CONSUMO FIC AÇÕES	163.445,60	0,11
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	863.771,32	0,57
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	405.281,57	0,27
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.891.081,24	1,92
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.711.646,94	1,80
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	618.700,86	0,41
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.441.469,36	1,62
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	26.346.258,57	17,51
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	4.876.477,01	3,24
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.888.477,55	1,26
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	819.151,77	0,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	25.342.580,64	16,84
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.757.460,60	5,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.441.263,39	5,61
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.423.236,35	6,93
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.590.108,43	3,05
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	15.805.900,36	10,50
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	342.117,83	0,23
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	3.048.723,92	2,03
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	522.314,15	0,35
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	676.722,83	0,45
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.272.478,62	0,85
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	15.601,25	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	3.199,90	0,00
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.897.559,38	2,59
<b>Total:</b>	<b>150.461.587,74</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	0,00
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>150.461.587,74</b>

Benchmark	Composição por segmento	
	%	RS
IMA-B	7,48	11.260.797,12
IPCA + 8%	0,06	93.887,56
CDI	65,47	98.502.186,45
IMA Geral	4,81	7.232.236,24
IRF-M 1	4,67	7.031.577,79
Ações	0,15	227.245,60
IPCA	1,26	1.888.477,55
Multimercado	0,57	863.771,32
IDKA 2	7,08	10.648.541,84
IMA-B 5	7,41	11.152.910,32
Ibovespa	0,68	1.018.840,66
SMLL	0,35	522.314,15
FIP	0,01	18.801,15
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>150.461.587,74</b>

Composição da carteira - 10/2024



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	10/2024	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,52%	9,93%	218.859,90	0,15
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,29%	10,98%	93.887,56	0,06
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,08%	0,03%	6.558.180,48	4,36
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	390.324,15	0,26
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,75%	0,76%	7.232.236,24	4,81
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	9,43%	12,06%	41.412,50	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	5,41%	12,39%	22.387,50	0,01
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,44%	1,53%	9.739.269,96	6,47
BB CONSUMO FIC AÇÕES	7,49%	8,62%	163.445,60	0,11
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,44%	0,70%	863.771,32	0,57
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,03%	0,02%	405.281,57	0,27
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,86%	0,83%	2.891.081,24	1,92
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,88%	0,78%	2.711.646,94	1,80
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	1,72%	618.700,86	0,41
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	0,21%	2.441.469,36	1,62
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	26.346.258,57	17,51
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,03%	0,01%	4.876.477,01	3,24
CAIXA BRASIL 2030 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,04%	2,08%	1.888.477,55	1,26
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,00%	0,01%	819.151,77	0,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	25.342.580,64	16,84
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,94%	0,90%	7.757.460,60	5,16
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,78%	8.441.263,39	5,61
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	1,72%	10.423.236,35	6,93
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	0,21%	4.590.108,43	3,05
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,04%	0,04%	15.805.900,36	10,50
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	2,52%	2,72%	342.117,83	0,23
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,05%	0,19%	3.048.723,92	2,03
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,57%	8,26%	522.314,15	0,35
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	4,66%	5,51%	676.722,83	0,45
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	1.272.478,62	0,85
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,10%	0,10%	15.601,25	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,17%	0,31%	3.199,90	0,00
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,05%	0,02%	3.897.559,38	2,59
<b>Total:</b>			<b>150.461.587,74</b>	<b>100,00</b>

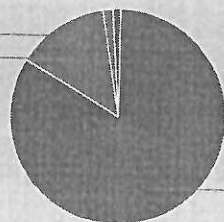
% Alocado por Grau de Risco - 10/2024

MÉDIO/ALTO

1,5%

BAIXO/MÉDIO

13,8%



BAIXO

83,6%

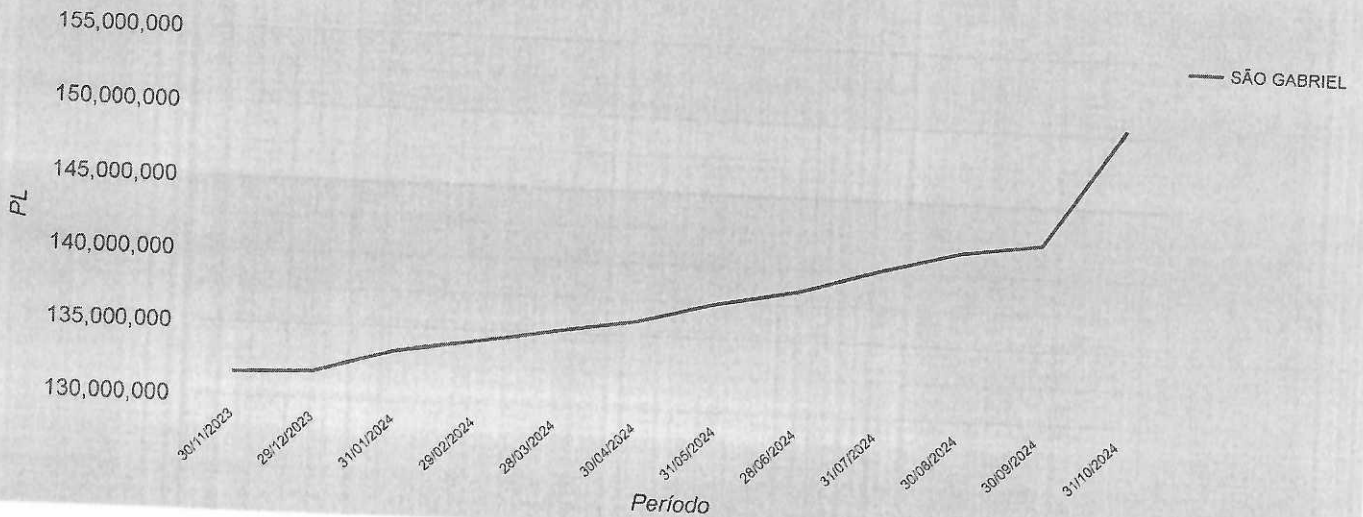
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.



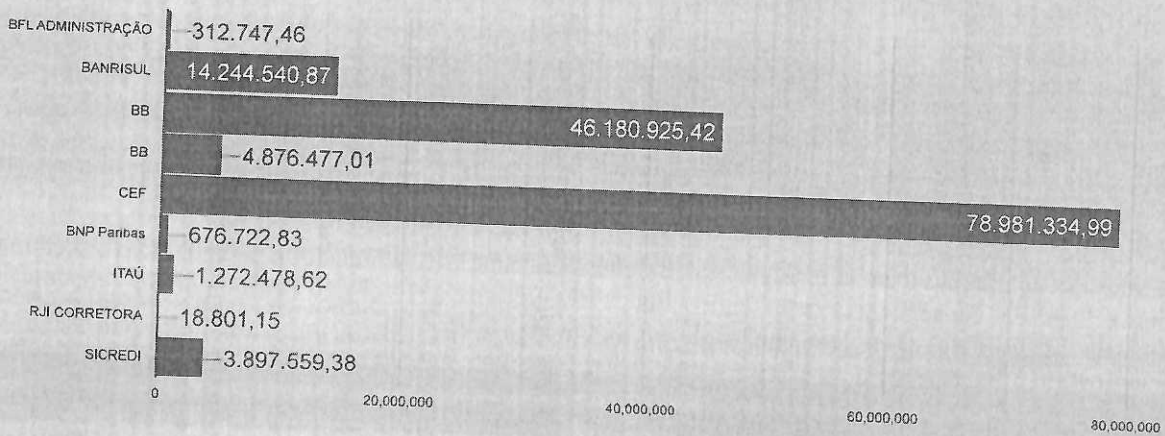
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M I	Ibovespa	IPCA + 5,10%	SÃO GABRIEL
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	0,84%	0,72%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,25%	0,75%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,58%	0,73%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,80%	0,29%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,88%	0,84%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,63%	0,50%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,80%	1,00%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,40%	0,79%
09/2024	0,46%	-0,29%	0,81%	-2,61%	0,86%	0,58%
10/2024	0,57%	-0,18%	0,85%	-0,42%	0,98%	0,89%

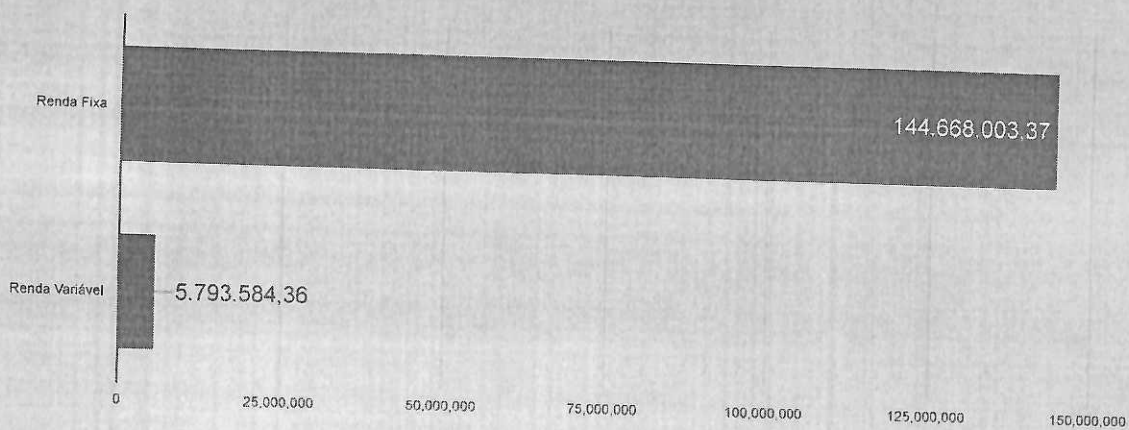
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de outubro foi marcado por forte volatilidade nos mercados de capitais ao redor do mundo. Eleição de Donald Trump para Presidente dos EUA reforça perspectiva de dólar forte. No Brasil, preocupações com trajetória das contas públicas segue impactando os prêmios de risco e o COPOM eleva a taxa de juros em 50 bps, acelerando o ritmo de alta em função da piora nas expectativas inflacionárias.

Nos Estados Unidos, a eleição presidencial impactou diretamente o desempenho dos mercados ao longo do mês, com abertura da curva de juros em função das preocupações com a evolução do cenário fiscal norte-americano. A vitória de Donald Trump reforça as perspectivas em relação ao fortalecimento do dólar, manutenção da inflação pressionada e incertezas em relação a trajetória dos juros e das contas públicas. No cenário econômico, a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que registrou alta trimestral anualizada de 2,8% (vs. 3,0% no 2T24), mantém avaliação de uma economia forte, apesar da leve desaceleração em relação ao trimestre anterior.

Na Europa, o Banco Central Europeu reduziu a taxa de juros em 25 bps na reunião de outubro. Os indicadores econômicos continuam apontando para uma atividade econômica fraca e em desaceleração, o que aliado ao arrefecimento da inflação aponta para um novo corte nos juros na próxima reunião, apesar do comunicado do BCE não se comprometer com nenhum movimento a frente.

Na China, o Governo continuou a implementar novas medidas de estímulo econômico, com objetivo de atingir a meta de crescimento do PIB ao redor de 5% em 2025. As ações incluem reduções nas taxas de juros, medidas de estímulo ao setor imobiliário, ações para aumento de liquidez no mercado de capitais e emissão de títulos de governos locais.

No Oriente Médio, as tensões entre Israel e Irã continuam a escalar, aumentando o risco de um conflito regional. Após o conflito entre Israel e o Hezbollah, o governo dos Estados Unidos tem exercido pressão sobre Israel para evitar ataques às refinarias iranianas, temendo que qualquer interrupção no fornecimento de petróleo possa elevar ainda mais os preços de energia e pressionar a inflação americana. Ao controlar essas pressões, o governo busca conter o impacto no CPI e manter um ambiente econômico mais estável em um momento de incertezas globais.

Vindo para o Brasil, seguimos à deriva do cenário global, com o real acumulando 6% de desvalorização no mês – em linha com outras moedas de emergentes e desenvolvidos ligadas a commodities.

A condução da política monetária no Brasil a partir de 2025 nos parece particularmente incerta. Parece razoável esperar que a taxa Selic siga subindo até cerca de 12,50%. A partir daí, deve-se inferir qual será a estratégia do banco central sob nova presidência. Seria perfeitamente justificável, sem prejuízo adicional à credibilidade da instituição, a manutenção nesse patamar por um período prolongado (assumindo, claro, que o cenário de inflação não siga se deteriorando). A opção por taxas ainda mais altas poderiam ser justificadas caso fosse desejada uma desaceleração mais rápida da inflação, mas não vemos o BC disposto a pagar o custo, na forma de uma contração mais forte da atividade econômica. Também não vemos, por ora, disposição para acomodação com uma inflação significativamente mais alta que o centro da meta – sobretudo porque os mercados provavelmente puniriam essa política com mais desvalorização do câmbio e, conseqüentemente, mais inflação no período próximo às eleições de 2026.

O IPCA, índice oficial da inflação no país, acelerou 0,56% em outubro, 3,88% no ano e 4,76% nos últimos 12 meses. O resultado foi influenciado pelas altas no grupo Habitação (1,49%), após aumento nos preços da energia elétrica residencial (4,74%), e no grupo Alimentação e bebidas (1,06%), impulsionado pelo aumento das carnes (5,81%). Já o INPC teve uma alta de 0,61% em outubro, 3,92% no ano e acumula 4,60% nos últimos 12 meses.

Na renda fixa, O mês de outubro caracterizou-se pela intensificação da precificação de uma eventual vitória de Trump na eleição dos EUA, aliado a isso os dados econômicos também vieram fortes, tornando incerto o tamanho do ciclo de cortes que foi iniciado em setembro por parte do Federal Reserve. Já no cenário doméstico, o tema sobre a deterioração fiscal continua ditando a dinâmica dos mercados somando-se às incertezas globais. O governo continua sem dar passos concretos em direção à uma consolidação fiscal e as expectativas continuam piorando sucessivamente com os agentes econômicos prevendo que a falta de disciplina fiscal do governo é um grande risco ao bom momento econômico que o país vive. Assim de maneira análoga ao verificado nos dois meses anteriores, a expectativa de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em outubro. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período.

Já na renda variável, o Ibovespa continuou com performance negativa caindo 1,6% no mês. No ano acumulado, o Ibovespa acumulada queda de 3,33%. O mês foi marcado por diversos acontecimentos nos mercados globais como o acirramento da disputa eleitoral americana, tensões no Oriente Médio e o pacote de estímulos da China. No geral, os fatores mencionados aumentaram as incertezas sobre as economias globais com possíveis impactos inflacionários e, por consequência, os patamares de juros globais. No mercado doméstico, os investidores estão cada vez mais pessimistas com a situação fiscal brasileira.

### COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Com tantas incertezas, é fundamental acompanharmos de perto esses desdobramentos, pois cada um deles pode impactar diretamente o cenário econômico e as oportunidades de investimento. A política externa americana, as tensões geopolíticas e as expectativas de ajuste na taxa de juros nos EUA configuram variáveis críticas para a definição do cenário global nos próximos meses.

Por aqui, diante do aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e da resiliência da atividade econômica, o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 10,75% ao ano. A dúvida quanto à magnitude desse ciclo de aperto monetário, somada às incertezas sobre a condução do cenário fiscal, gera um aumento do risco relacionado ao mercado de juros, justificando uma postura mais cautelosa.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

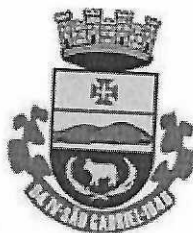
Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IMA-B	11.260.797,12	7,48
IPCA + 8%	93.887,56	0,06
CDI	98.502.186,45	65,47
IMA Geral	7.232.236,24	4,81
IRF-M 1	7.031.577,79	4,67
Ações	227.245,60	0,15
IPCA	1.888.477,55	1,26
Multimercado	863.771,32	0,57
IDKA 2	10.648.541,84	7,08
IMA-B 5	11.152.910,32	7,41
Ibovespa	1.018.840,66	0,68
SMLL	522.314,15	0,35
FIP	18.801,15	0,01
<b>Total:</b>	<b>150.461.587,74</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
10/2024	R\$ 9.803.553,31	7,3178%	IPCA + 5,10%	88,37%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO COMITE DE INVESTIMENTO SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

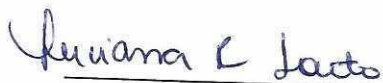
Referência Gestão e Risco





## Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Outubro de 2024

A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. No mês de outubro tivemos rentabilidade de 0,89%, marcado por forte volatilidade nos mercados de capitais ao redor do mundo. A eleição de Donald Trump para Presidente dos EUA reforça perspectiva de dólar forte. No Brasil, preocupações com trajetória das contas públicas segue impactando os prêmios de risco e o COPOM eleva a taxa de juros em 50 bps, acelerando o ritmo de alta em função da piora nas expectativas inflacionárias. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta da opinião dos consultores da **Referência Gestão Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 25 de novembro de 2024.

  
Luciana Rodrigues Souto  
Presidente do Comitê

  
Adalberto Munhoz Machado  
Membro do Comitê

  
Mirian Alves da Silveira  
Membro do Comitê